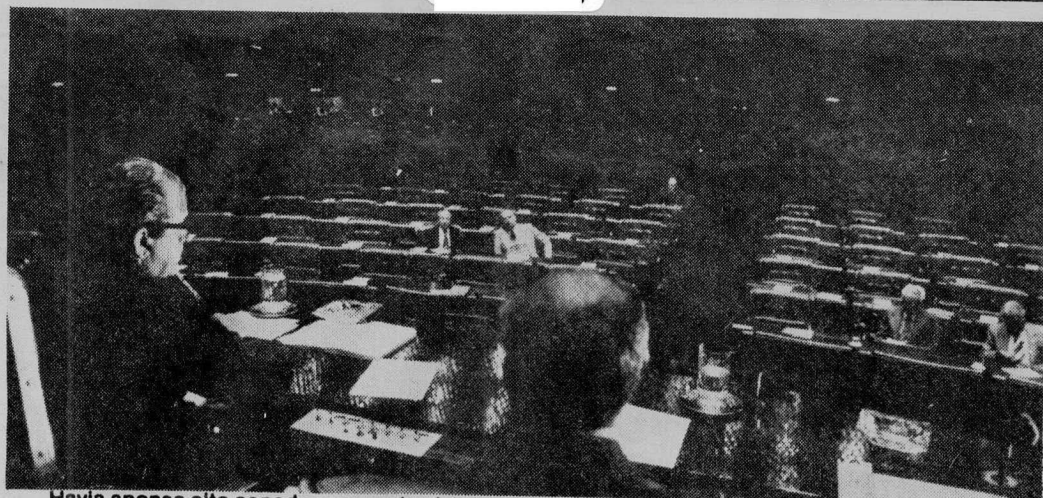




Havia apenas oito senadores em plenário. Mas o presidente Jarbas Passarinho antevê atividade intensa nas Comissões Técnicas



Passarinho prevê grandes decisões

Senado retoma sessão legislativa sob expectativa de trabalho intenso

SEGUNDA-FEIRA

O Senado Federal reabriu ontem pela manhã, com uma sessão extraordinária marcada com um forte esquema de segurança, os trabalhos legislativos desse segundo semestre, ocasião em que o presidente da Casa, Jarbas Passarinho, previu para os próximos quatro meses a tomada de grandes decisões pelas comissões técnicas e pelo plenário das duas casas do Congresso.

O senador independente Dirceu Cardoso (ES), que ameaçou obstruir o reinício dos trabalhos se não houvesse o **quorum** mínimo de 11 parlamentares, não compareceu, e a sessão foi realizada com a presença de somente oito senadores, com representantes de todos os partidos, mas com nenhum dos líderes. Além de Passarinho, estiveram presentes os senadores Jorge Kalume (PDS-AC), Luiz Cavalcante (PDS-AL), Bernardino Viana (PDS-PI), Aderbal Jurema (PDS-PE), Gabriel Hermes (PDS-PA), Adalberto Sena (PMDB-AC) e Gastão Muller (PP-MT), não se notando nenhum representante das regiões Sudeste e Sul. O senador José Sarney (MA), presidente do PDS, chegou atrasado e não participou da sessão, enquanto o senador José Lins (PDS-CE) preferiu ir encerrar um Congresso de Esperanto.

TUCURUI

Primeiro a ocupar a tribuna, o senador Gabriel Hermes anunciou para amanhã, durante a sessão ordinária, um pronunciamento detalhado relatando a re-

cente visita do Presidente João Figueiredo à Amazônia, quando desviou o curso das águas do Rio Tocantins para a construção da hidrelétrica de Tucuruí, bem como à decisão de se transformar os rios Tocantins e Araguaia na maior hidrovia do mundo, o que permitirá a navegação interior desde as suas nascentes até os países vizinhos.

O senador pelo Estado do Pará recordou a determinação do Presidente Ernesto Geisel no sentido de que a obra fosse concretizada, atendendo assim, segundo disse, a uma das maiores reivindicações daquela região. Gabriel Hermes assinalou também que durante o recesso parlamentar de julho foram firmados acordo tendo em vista o início da exploração da bauxita e do minério de ferro de Carajás.

VIRGÍNIA WOLF

Em seguida, falou o senador Aderbal Jurema, observando que "o PDS não tem medo de Virgínia Wolf", se referindo à reforma eleitoral. Disse que seu partido está com "o coração limpo e feliz" para receber no Congresso a reforma, fazendo votos para que as oposições saibam manter um diálogo à altura das necessidades do País, quando da tramitação da matéria. Estas necessidades, a seu ver, são principalmente o custo de vida e o desemprego e não o processo eleitoral propriamente dito.

Finalmente, ao encerrar a sessão, que durou 35 minutos, o senador Jarbas Passarinho disse estar convicto de que "nesses

próximos quatro meses, no plenário e nas comissões desta Casa como da outra Casa do Congresso Nacional, iremos tomar decisões da maior relevância e eu diria até definitivas em relação ao rumo da consolidação do processo democrático brasileiro".

— A hora nacional exige dos políticos uma postura cada vez maior e estou absolutamente convencido de que nós, políticos, haveremos de saber cumprir com o nosso dever e corresponder à confiança da Nação brasileira — declarou Passarinho.

ORDEM DO DIA

Durante a Ordem do Dia da sessão de ontem, foram aprovados três projetos de Resolução em fase de redação final e um Projeto de Lei, em discussão em segundo turno, todos eles não exigindo, segundo o Regimento Interno, **quorum** para suas apreciações. Com a aprovação dos projetos de Resolução, ficaram suspensas, por inconstitucionalidade, nos termos da decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal, artigos de leis municipais dos Municípios de Cosmorama (SP), Faxinal do Soturno (RS), e Bebedouro (SP). O Projeto de Lei aprovado, de autoria do senador Passos Pôrto (PDS-SE), possibilitará às pessoas jurídicas de direito privado constituídas para a defesa dos recursos naturais e de combate à poluição, provando regularidade de sua constituição, a proporem ações para reparar ou fazer cessar os gravames contra o meio ambiente.

O presidente do Senado convocou para as 11 horas de amanhã uma sessão ordinária conjunta do Congresso Nacional, para a leitura de duas mensagens presidenciais, e uma sessão ordinária do Senado, às 14 h 30 min, quando será apreciado um requerimento do senador Helvidio Nunes (PDS-PI), solicitando a transcrição nos anais da Casa de uma homenagem ao centenário de Eurípides Clementino de Aguiar; um do senador Mauro Benevides (PMDB-CE), para a transcrição de um editorial do jornal **Diário do Ceará**, denominado o "Deserto devora o Nordeste"; dois do senador Aloysio Chaves (PDS-PA), requerendo a tramitação conjunta de alguns projetos; e a discussão, em segundo turno, da redação final de um acordo celebrado entre o Brasil e a Venezuela, que não permite a bitributação dos serviços aéreos.

Às 13,30 horas de amanhã, a Câmara dos Deputados reabre seus trabalhos neste segundo semestre, estando previsto a apreciação de quatro proposições e um Projeto de Lei do Senado. O presidente da Câmara, Nelson Marchezan, abrirá os trabalhos com uma "dor de cabeça": um ofício da 2ª Delegacia de Polícia de Brasília solicitando esclarecimentos se foi mesmo o deputado Anísio de Souza, licenciado e ocupando a Secretaria de Justiça de Goiás, que atirou em um motorista de ônibus anteontem, ferindo-o na perna com dois ba-
laços.